Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD Faculdade de Ciências Agrárias – FCA Zootecnia

Piscicultura

Planejamento, índices zootécnicos e exercícios

Prof. Dacley

Planejamento da produção

- No que investir?;
- Quanto investir?;
- Terei dinheiro para começar?;
- Serei um pequeno, médio ou grande produtor?
- Terei mercado para o meu produto?
- O que e quanto produzir?
- Pra quem e por quanto vender?
- Qual será o meu fornecimento? Anual, mensal, quinzenal ou semanal?

Planejamento estratégico

- Organização da produção;
- Otimizar a capacidade produtiva;
- Minimizar as perdas de produção;
- Desempenhar funções eficazes.



Aumentar a produtividade

Primeira fase do planejamento

 Foco no momento atual e nos próximos desafios;

Conhecer as oportunidades e as ameaças.

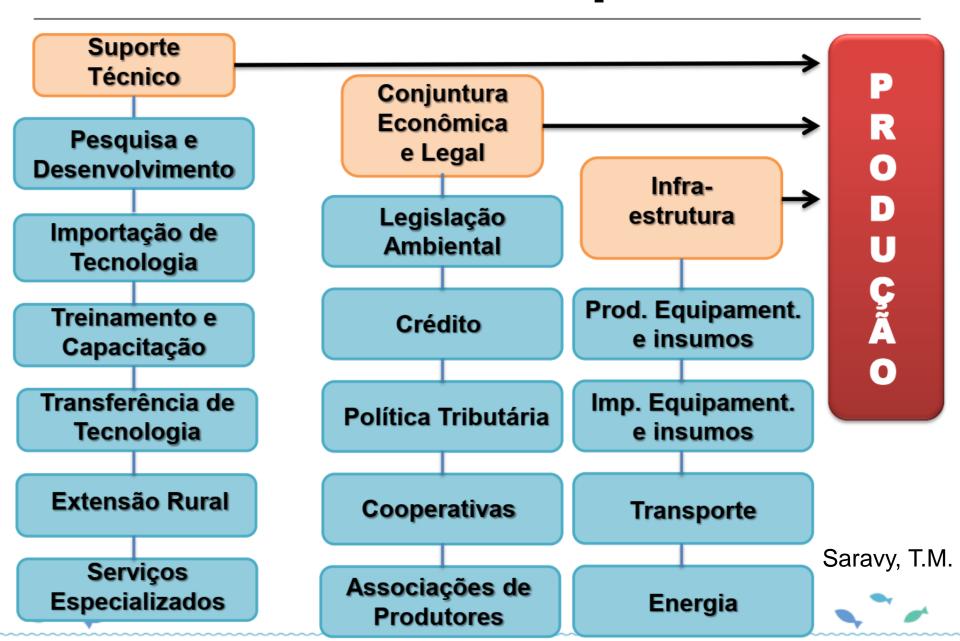
Pontos fracos

- Informalidade;
- Ocorrência de enfermidades;
- Falta de recurso humano especializado;
- Dificuldade no controle dos peixes estocados (predadores, fugas, roubos, etc.)

Pontos fortes

- Número de produtores;
- Diversificação das espécies;
- Ciclo de produção;
- Diversidade de sistemas de produção.

Cadeia Produtiva da Aquicultura



Planejamento da produção

- O planejamento da produção permite ao piscicultor melhor utilizar as instalações da sua piscicultura, antever a necessidade de recursos para operar a safra e obter um cronograma de entrada de insumos e saída de produtos;
- O planejamento possibilita ao piscicultor estimar o lucro potencial da safra.

Logística de mercado

- Margem de lucro;
- Volume de produção;
- Periodicidade de oferta;
- Época do ano x demanda



Melhor estratégia

- Conhecer o próprio negócio
 - Informações → soluções → consolidação do negócio

- Administração do próprio negócio exige:
 - Melhoria nos processos;
 - Organização;
 - Qualidade;
 - Produtividade;
 - Redução do desperdício;
 - Otimização do uso dos recursos.

Planejamento!

Estimativa de produtividade no cultivo de tilápia do Nilo utilizando estratégias de produção com uma única fase (1 a 800G), ou uma estratégia de produção com 3 fases (1 - 30 - 200 - 800g)

	Fase única	Três fases
Biomassa na despesca	6.500 kg/ha	6.500 kg/ha
Tempo 1 a 800g	190 dias	230 dias
Área para produzir 200 T/ano	16	11,6
Economia de área		27,5%
Potencial de produção em 16 ha	200	277
Acréscimo de produção		38,5%

Índices de desempenho das tilápias nas diferentes fases de desenvolvimento

 Expectativas de ganho em peso (GPD, em g/peixe/dia) e da duração (em dias) de algumas fases do cultivo de tilápia do Nilo.

	Ót	timo	Во	m	Reg	ular
Fases	GPD	Dias	GPD	Dias	GPD	Dias
1 a 30g	0,9	33	0,6	50	0,5	60
30 a 90g	1,8	33	1,2	50	1,0	60
90 a 450g	4,5	80	3,6	100	3,0	120
450 a 1000g	6,9	80	5,5	100	4,7	120
aravy, T.M.		240		300		360

Planilhas de controle

Quem não sabe quanto gasta, não sabe o quanto ganha!!



Estocagem

Data	Espécie	Número (de peixes	Comprime nto		Peso		Origem
(dia/mês/ano)	nome	no viveiro	equivalente	(cm)	por indivíduo	total no viveiro	equivalente por ha	
Total								

Acompanhamento dos peixes

Data	Nº dias		Peso	Ganho de	peso/dia	Biomassa	Ração	Conversão	
(dia/mês/ano)	última	Espécie	médio	Indivíduo	Viveiro	estimada	fornecida	alimentar	Obs.
	amostra		(g)	(g)	(kg)	(kg)	(kg)	estimada	

Acompanhamento água

Data	Tempe	ratura	Oxi	igênio (mg	/l)	pl	1	Alcalinidade	Dureza	Amônia	Secchi	Coloração
dia/mês/ano	manhã	tarde	manhã	tarde	noite	manhã	tarde	(mg/l)	(mg/l)	(mg/l)	(cm)	da água

Desinfecção/correção/fertilização

Data	Nome coercial	Quantidade (kg)			Adubos orgâ	nicos	Forma de	
(dia/mês/ano)	do produto	Viveiro	Equivalente por ha	Tipo	Quant. Ap	olicada (kg)	aplicação	
					no viveiro	equival./ha		

Alimentação

Data	Tipo de	Marca ou	Quantidade		Nº fornec.	Forma de	Obs.
(dia/mês/ano)	alimento	tipo	% da biomassa	kg/dia	por dia	fornec.	

Ítem	N°	Tamanho	Valor total novo (R\$)	Anos de uso	Dias de uso neste cultivo	Vida útil (anos)
Viveiro com monge						
Rede						
Tarrafa						
Aerador						
Alimentador						
Kit de análise						
Balança						

Data	Ale	vinos	Adubo	os/corretivos/	desin.		Alimentos		Mão	de obra	l		Outros	
(dia/	R\$/Un	R\$/Total	Tipo	Quantid.	R\$	Tipo	Quantid.	R\$	Quantid.	R\$/	R\$	Tipo	Quant.	R\$
mês/				(kg)	total		(kg)	total	(dias/	Un	total			total
ano)									homem)					

Despesca

Data		N	⁰ peixes		Peso (kg)		Comprimento	Observação
(dia/mês/	Espécie	Viveiro	Equivalente	Individual	Viveiro	Equivalente	(cm)	
ano)			por ha			por ha		

Receitas

Data	Espécie	Quantidade		Espécie	Local de venda	Observações
(dia/mês/		(kg)	R\$	R\$/total		
ano)						

CONTROLE DAS

TANQUE / LO	TE / CICLO	ÁREA (M²)	DATA ALOJADA	PEIXES (M²)	VOLUME DE PEIXES	PESO MÉDIO (g)	BIOMASSA (Kg)	MORTOS ALOJ.	TANQUE / L
1/1	12	8650	मावास	6,25	5/11/1	99'61	1705	150	
	INFOR	MAÇÕES S	EMANAIS I	DE BIOMET	RIA	CONVE	SUMO DE RAÇ ERSÃO DO PE	ÃO E RIODO	
DATA	Volume de Peixes	Nº de Peixes da Amostra	Peso Médio (Kg)	Biomassa Total (Kg)	Ganho de Peso (Kg)	Ração (Kg)	C.A.	GPD	DATA
10/2/21	53860	171	55	2962	1737	1335	0,76	1,61	
25 2 21	53839	130	97	5292	9960	9930	80,0	38	
15/03/21	53 208	164	166	8932	3710	3940	1.06	410	
1507 W	53796	113	390	11835	9303	32110	1,01	5,4	
16/10/170	53780	199	300	16136	4301	2390	77,0	6,66	
11/04	53783	153	350	18871	9897	3680	1,36	3,57	-
oslos	53766	125	302	27237	2473	3570	1,47	4,64	
19/05	53764	139	1160	34731	3494	3750-	1,07	3 85	
90 10	53757	2 1 41	511	27637	9300	9890	0,37	3,42	
		1			1				
			,						
							-		



São custos que não variam diretamente com a quantidade produzida.

- Salários e benefícios
- Taxas e impostos
- Licenças
- Depreciação
- Equipamentos
- Implementos

Instalações	Quant	Valor (R\$)			Depreciação/ano (R\$)		Manut/ano	
		Un	Total	Vida Útil (anos)	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	
	20	350,00		4		1		
Tanque-rede malha 8 mm								
Tanque-rede malha 19 mm	20	310,00		4		1		
Estrutura de flutuação e fixação	40	135,00		4		1		
Comporta tipo Monge	1	485,00		4		1		
Puçá malha 5 mm	2	50,00		2		1		
Total								

Despesas	Quantidade	Valor (R\$)	
		Unitário	Total
Mão-de-obra (fixa)	1	300,00	
Encargos sociais	1	370,00	
Assistência técnica	1	3.000,00	
Licença ambiental	1	500,00	
Imposto sobre a área	1	100,00	
Total			

Itens	Valor Total (R\$)
Instalações	
Despesas	
Manutenção Investimento	
Depreciação Investimento	
Total	

São os custos que variam diretamente com a quantidade produzida

- Ração -> **60**%
- Alevinos
- Energia elétrica
- Combustível
- Mão-de-obra
- Adubos e fertilizantes
- Calcário
- Capital de giro
- Assistência técnica



Itens	Unidade	Qtidade	Valo	r (R \$)	
			Unitário	Total	
Alevinos	Milheiro		180,00		
Ração (Fase I)	Kg		3,60		
Ração (Fase II)	Kg		3,02		
Mão-de-obra temporária	Dias/ano		120,00		
Análise química			150,00		
Energia Elétrica	Kwh		0,86 - 0,92		
Combustível	Litros		4,60		
Total					

R\$	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
1. Entradas										
1.1. Receitas										
1.2. Valor Residual										
2. Saídas										
2.1. Investimento										
2.2. Custo										
3. Saldo										
4. Saldo Acumulado										

Índices Zootécnicos

- Utilizamos os índices quando queremos verificar o desempenho de animais em situações de criação;
- O principal parâmetro a ser analisado é o peso;
 - O critério mais importante para medir a resposta dos peixes à alimentação/ambiente/etc.;
 - O crescimento em peso pode ser avaliado pelo cálculo do ganho em peso ou por meio de taxas (considera o fator tempo no cálculo, GPD, TCE);
 - A tendência é que o parâmetro mais importante passe a ser o rendimento.

- GP = PF PI(g, kg)
- GP = ganho em peso; PF = peso final; PI = Peso inicial;

- GPD = GP/t
- GPD = ganho em peso ao dia; t = tempo (dias)

- TCE = ((Ln(PF) Ln (Pi))/tempo
- TCE = Taxa de crescimento específico (% ao dia); Ln = logaritmo neperiano.
- TCE reduz conforme o peixe cresce e com o tempo de criação.

- CA = CR/GP
- CA = conversão alimentar; CR = consumo de ração (é quanto o peixe comeu para ganhar 1 kg);

- DE = número peixes / área
- DE = densidade de estocagem (m₂ ou m₃);

 Sobrevivência (%) = (N° peixes final/ N° peixes inicial) x 100 Alimentação

- %PV = porcentagem do peso vivo do animal para fornecer a ração;
- Leva-se em consideração a temperatura da água;
- Varia conforme o animal se desenvolve.

Exemplos

 Você estocou 2 peixes/m² em um viveiro de 5.000 m². Quantos peixes há em seu viveiro?

DE = Nº peixes/área

- 2 peixes/ m^2 = No peixes/5.000 m^2
- N° peixes = 10.000

 Dessa totalidade estocada, a mortalidade foi de 12%. Quantos peixes restaram?

- 10.000-----100%
- X -----12%
- X = 1.200 peixes morreram ao longo da criação. Portanto, restaram 8.800 peixes no viveiro.

 Esses 8.800 peixes que restaram, na primeira biometria estavam com 30g e após 180 dias, estavam com 950 g. Qual o ganho em peso? O ganho em peso diário? E a taxa de crescimento específico?

- Ganho em peso = PF PI \rightarrow 950 30 = 920g
- Ganho em peso diário = 920g/180 dias = 5,11g/dia
- TCE = $(((Ln PF) (Ln PI))/180) \times 100$
- TCE = $(((Ln950) (Ln30))/180) \times 100$
- TCE = $(((6,85) (3,40))/180) \times 100$
- TCE = $(0,019) \times 100 \rightarrow 1,9\%$ ao dia

- Qual a biomassa final em kg?
- Biomassa = 8.800 peixes x 0.950 kg = 8.360 kg

- Qual o ganho em biomassa?
- Biomassa inicial = $8.800 \times 0.03 \text{ kg} = 264 \text{ kg}$
- Biomassa final = $8.800 \times 0.950 \text{ kg} = 8.360 \text{ kg}$.
- GB = BF BI
- GB = 8.360 kg 264 kg = 8.096 kg.

 Suponhamos que a conversão alimentar observada foi de 1,4. Quantos kg de ração e quantos sacos de ração foram gastos? 1 saco de ração tem 25 kg. 1 saco de ração 32%PB = R\$ 93,90

- CA = CR/GB ou CA = CR/GP
- 1,4 = CR/8.096kg
- CR = 11.334,4 kg ração

- 11.334,4 kg/ 25 kg (1 saco)
- 453,3 → 454 sacos de ração
- 454 x R\$ 93,90 = R\$ 42.630,60

Conferindo:

CA = CR/GP 1,4 = CR/920g CR = 1,288 kg ração/peixe 1,288 kg x 8.800 peixes = 11.334,4 kg ração Exemplo. Se o consumo de ração for de 13.720 kg e o ganho de biomassa foi de 8.700 kg, qual a conversão alimentar?

- CA = CR/GB
- CA = 13.720 kg / 8.700 kg
- CA = 1,57

 Exemplo. Se o consumo de ração foi de 2,4 kg e o ganho em peso foi de 1,4 kg. Qual a conversão alimentar?

- CA = CR/GP
- CA = 2.4 / 1.4
- CA = 1,71

Exercícios

• 1. Em um viveiro de 5.000 m² foram estocados 3 peixes/m². Esses peixes foram estocados com 25 g e retirados com média de 910g. Qual o ganho em peso médio? Quantos kg de peixes foram despescados? Se a conversão alimentar foi de 1,5, qual o consumo de ração, quantos sacos de ração foram utilizados? A mortalidade foi de 8%.

• 2. Em um viveiro de 5.000 m² foram estocados 10.000 peixes. O peso inicial desses peixes foi de 30 gramas e os mesmos foram retirados com 934 gramas. A mortalidade verificada foi de 10% e o consumo de ração durante todo o período foi de 14.239 kg. Qual o GP, qual a densidade de estocagem? Quantos kg de peixe foram despescados? Qual a conversão alimentar? E se o rendimento de filé for de 28%. Quantos kg de filé você obteve? Quantos quilos de resíduo?

- 3. Em um sistema intensivo, você possui 18 peixes/m². esses peixes entraram com 5g e saíram com 825g. Você possui 10 viveiros de 1.000m². Sua sobrevivência é de 95% e a conversão alimentar de 1,3. Aplique um valor de venda de R\$ 10,00 por quilo obtido.
- Qual o GP, GB, CR, quantos sacos de ração foram utilizados? Se a ração custa R\$ 85,00 o saco de 25kg, e o custo com alimentação é de 65% dos custos totais, há lucro?

- 4. Você é o gerente de uma propriedade que possui 300 tanques-rede de 5 m³. Você utiliza uma densidade de 100 kg/m³. Seu rendimento de filé é de 38%, a sobrevivência é de 100%. Os peixes tinham peso inicial de 30 gramas e peso final de 1 kg. A sua conversão alimentar é de 1,4.
- Qual o GP? A biomassa final? O consumo de ração? Por tanque e total?
 Quantos sacos de ração são utilizados? Você mesmo fabrica sua ração, portanto o seu custo é de R\$ 65,00 o saco. Considerando que seu custo alimentar é de 70% dos custos totais, qual foi o custo dessa produção?
- Se você vende a R\$ 5,00 o quilo, qual o valor obtido com a venda? Há lucro?
- Se você vende a R\$ 10,00 o quilo, qual o valor obtido com a venda? Há lucro?
- Quantos quilos de filé você obteve? Se você resolvesse vender o filé, que preço optaria.